



BAHEMA S/A

São Paulo - SP

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

BAHEMA S/A

São Paulo – SP

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(Valores Expressos em R\$ Mil)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede em São Paulo, SP. Seu objetivo básico é o de participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 18 de Fevereiro de 2013.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas.

Os demonstrativos contábeis consolidados foram elaborados de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Desta forma foram excluídas as participações de uma sociedade em outra; o saldo de quaisquer contas entre as sociedades; as parcelas do resultado do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo do ativo permanente que corresponderem a resultados, ainda não-realizados, de negócios entre as sociedades. Estas demonstrações abrangem a controladora e a controlada, a seguir indicada com o respectivo percentual de participação:

	DIRETA	INDIRETA
Bahema Participações S/A	99,41%	0,00%

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com a Lei nº 11.638/07, buscamos elaborar os demonstrativos de acordo com as normas de consolidação da legislação societária e consoante aos procedimentos determinados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. No escopo dos trabalhos foram realizados ajustes de avaliação patrimonial ao seu valor justo, e levando em consideração o seu valor líquido de impostos a base de 34%. Foram realizados ainda ajustes a valor presente de investimentos e provisões para perdas por desvalorização.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas dos ativos são reconhecidas quando a Companhia não detém mais controle sobre os ativos vendidos ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia.

b) ATIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A provisão para perdas, quando aplicável, é constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes créditos.

- O investimento em controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia, conforme Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 8.

c) AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) PASSIVO CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

f) FINANCIAMENTOS

A Companhia quitou todos os empréstimos para capital de giro existente.

g) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação e para a contribuição social 9%.

h) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS (CONSOLIDADO)

Foi constituída para cobertura de obrigações relativas à 13º salário e férias vencidas e proporcionais, com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

i) OUTRAS PROVISÕES (CONSOLIDADO)

Foram constituídas provisões para contingências e perdas de investimentos. A provisão para perdas nos investimentos foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização destes investimentos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem os saldos de caixa, moedas estrangeiras, depósitos bancários à vista e ativos financeiros disponíveis para venda. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, cujo cálculo é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo até as datas de encerramento do exercício, cuja contra partida é conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (nota 15). Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

CONTROLADORA (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Bancários á vista	2	1
Aplicações Financeiras	4.974	23.485
Moeda estrangeira	40	37
Caixa e equivalentes de caixa	5.016	23.523

CONTROLADA (R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	1	1
Depósitos Bancários á vista	4	18
Aplicações Financeiras	48.332	30.954
Moeda estrangeira	14	13
Caixa e equivalentes de caixa	48.351	30.986

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras constituem-se principalmente de fundos de investimentos em ações, em moeda brasileira, com mercado de liquidez imediata, os quais incluem os rendimentos auferidos e ajustes de avaliações patrimoniais até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. No quadro abaixo, apresentamos as aplicações da controladora e sua controlada.

CONTROLADORA

(R\$ MIL)

Bahema S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	4.163.260,4667	4.974	3.454	1.520	3.864
Teorema Investimento Exterior – FIA	0	0	0	0	423
Banco Itau S/A - Debêntures BFB Leasing					1
SALDOS		4.974	3.454	1.520	4.288

O Fundo Teorema Investimento Exterior FIA, foi resgatado na sua totalidade em 2012, gerando um rendimento bruto de R\$ 423 Mil no ano. Na presente demonstração contábil, o valor encontra-se registrado no grupo de “outros créditos” no ativo circulante.

CONTROLADA

(R\$ MIL)

Bahema Participações S/A – Fundos de Investimentos Rendas Variáveis	Quantidades Cotas	Valores de Mercado	Valores de Custo	Ajustes Avaliações Patrimoniais	Ajustes Avaliações Patrimonial Realizado	Rendimentos Auferidos
Teorema FIA	16.148.599,76	19.293	16.918	2.375		0
Teorema Inv. Exterior FIA	1.883.688,62	2.336	2.300	36		0
Terra Boa FIM CP	1.167.153,88	2.262	1.773	489		43
Rio Bravo Fundamental FIA	222.861,38	1.336	364	972		0
Rio Bravo Fundamental Global FIA - Inv Exterior	170.381,86	21.525	16.744	4.519	263	0
Rio Bravo Fundamental Institucional FIA	12.767,75	1.559	1.370	189		562
Fundo Itaú Empresa DI VIP FICFI	12,88864	21	21	-	-	22
Teorema Arbitragem FIM	-	-	-	-	-	349
Teorema Arbitragem Global	-	-	-	-	-	342
SALDOS		48.332	39.490	8.580	263	1.318

NOTA 6. INVESTIMENTOS

No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial:

(R\$ MIL)

BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	Posição em 31/12/2012	Posição em 31/12/2011
Composição Capital em ações:		
- Ordinárias	1.695.168	1.695.168
- Preferenciais	69.509	69.509
Participação no Capital – Bahema S/A	99,41424%	99,41424%
Lucro (prejuízo) no exercício (Valores em Milhares de R\$)	5	(1.084)
Patrimônio líquido contábil (Valores em Milhares de R\$)	43.216	39.850
Capital Social (Valores em Milhares de R\$)	33.985	33.985

A movimentação dos investimentos em controlada durante o exercício pode ser demonstrada como segue:

(R\$ MIL)

INVESTIMENTOS - MEP	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	AGIO INVESTIMENTO BAHEMA PARTICIPAÇÕES S.A.	TOTAL
Saldo inicial	39.616	1.104	40.721
Resultado da Equivalência Patrimonial	5	0	5
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.342	0	3.342
Saldo final	42.963	1.104	44.067

O ágio do investimento tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade em resultados de exercícios futuros e não vem sendo amortizado. O valor está apresentado no ativo não circulante na conta de investimentos e submetido ao teste de recuperabilidade.

NOTA 7. OUTROS INVESTIMENTOS EM AÇÕES OU QUOTAS DE CAPITAL

Demonstramos a seguir os investimentos avaliados ao custo de aquisição e provisão para perdas de investimentos por desvalorização.

(R\$ MIL)

BAHEMA S/A	31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2011	
Investimentos	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Itaunibanco Holding S/A	200	5	65	2
Tavex Algodonera S/A	5.372.042	6.226	5.372.042	6.226
Prov. do Ajuste Valor Recuperável dos Ativos	-	(3.200)	-	-
Outros Investimentos	-	56	-	56
Prov. Perda Investimento	-	(56)	-	(56)
Total dos Investimentos	5.372.242	3.031	5.372.107	6.228

Em função da elevada perda do valor recuperável das ações relativas ao investimento na Tavex Algodonera S/A neste exercício de 2012, e tendo em vista a provável permanência dessa perda, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 3.200 mil, a fim de ajustar o valor líquido contábil recuperável.

CONTROLADA (R\$MIL)

BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2011	
Investimentos	Quantidades	Valor Total	Quantidades	Valor Total
Itaunibanco Holding S/A	0	0	11.729	315
Outros Investimentos		6		6
Prov. Perda Investimento		(6)		(6)
Total dos Investimentos	0	0	11.729	315

NOTA 8. IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/dez./95, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

IMOBILIZADO

(R\$ MIL)

CONTROLADORA					
Rubrica	2011	Adições	Baixas	2012	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	3			3	
Provisão Perda P/Desvalorização	(35)			(35)	
Soma	25	0	0	25	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	3			3	10%
Soma	3	0	0	3	
Líquido	22	0	0	22	

(R\$ MIL)

CONTROLADA					
Rubrica	2011	Adições	Baixas	2012	Taxas
Custo Corrigido					
Móveis e Utensílios	319			319	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	235	2		237	
Soma	893	2	0	895	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	278	5		283	10%
Máquinas e Equipamentos	326	2		328	10%
Instalações	2	1		3	10%
Computadores e Periféricos	228	7		235	20%
Soma	834	15	0	849	
Líquido	59	13	0	46	

(R\$ MIL)

CONSOLIDADO					
Rubrica	2011	Adições	Baixas	2012	Taxas
Custo Corrigido					
Terrenos	57			57	
Móveis e Utensílios	322			322	
Máquinas e Equipamentos	335			335	
Instalações	4			4	
Computadores e Periféricos	235	2		237	
Provisão Perda P/Desvalorização	(35)			(35)	
Soma	918	2	0	920	
Depreciação					
Móveis e Utensílios	281	5		286	10%
Máquinas e Equipamentos	326	2		328	10%
Instalações	2	1		3	10%
Computadores e Periféricos	228	7		235	20%
Soma	837	15	0	852	
Líquido	81	13	0	68	

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

(R\$ MIL)

SALDOS DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	TOTAL EM 2012
PASSIVO		
Não Circulante		
Créditos com controladas	808	808
RESULTADO		
DESPESA FINANCEIRA		
Juros	1.012	1.012

A controladora é devedora da controlada de um mútuo. O prazo de pagamento do mutuo é por tempo indeterminado e incidiu encargos de 0,89% a.m. e juros de 0,12% a.m., capitalizados mensalmente sobre o saldo devedor até 31 de julho de 2012. A partir de 01 de agosto de 2012, de acordo com a Ata de Reunião de Diretoria da mesma data, o contrato de mútuo deixou de ter a incidência de encargos financeiros e juros. A controladora amortizou sua dívida em R\$ 15.300 Mil em novembro de 2012 com a controlada.

Os valores vêm sendo amortizados conforme as necessidades de caixa das empresas.

NOTA 10. IMPOSTOS TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Este grupo está composto das seguintes contas:

CONTROLADORA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	
COFINS a recolher	1	-	
ISS a recolher	-	4	
IRRF a recolher	13	15	
CSLL a recolher	120	-	
INSS a recolher	20	21	
FGTS a recolher	4	5	
Tributos na fonte a recolher	1	1	
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 12)	69	64	
Subtotal	228	110	
Passivo Não Circulante	1.355	1.371	
CSLL a recolher	608	608	
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 12)	747	763	
TOTAL	1.851	1.481	

CONTROLADA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	
ISS retido a recolher	-	1	
IRRF a recolher	26	31	
INSS a recolher	21	28	
FGTS a recolher	7	10	
Cofins a Recolher (Processo)	-	265	
IOF a recolher	2	17	
Tributos na fonte a recolher	1	2	
Parcelamento REFIS – Lei nº 11.941/09 (nota 14)	449	419	
Subtotal	506	773	
Passivo Não Circulante	5.474	5.309	
Parcelamento REFIS - Lei no. 11.941/09 (nota 14)	4.861	4.961	
Outros impostos e contribuições sociais	613	348	
TOTAL	5.980	6.082	

NOTA 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Controladora e a controlada não dispõem de empréstimos e financiamentos ou conta garantida no ano findo de 2012.

NOTA 12. REFIS

A Controladora e a Controlada com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09 efetuou o parcelamento de seus débitos tributários. A **Controladora** fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 29/06/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/12/2012 é de **R\$ 816 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A **Controlada**, por sua vez, fez a consolidação de parcelamento de dívidas em 28/07/2011, para pagamento em 180 meses, sendo que o saldo atualizado em 31/12/2012 é de **R\$ 5.310 mil**, somando-se o circulante e o não-circulante. A mensuração e a contabilização das dívidas foram efetuadas de acordo com as condições legais estabelecidas nos programas e a confirmação da totalidade das obrigações já foram consolidados, conforme recibo de consolidação de pagamentos emitidos pela Receita Federal do Brasil em junho/2011. A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas.

A movimentação do REFIS IV no exercício foi a seguinte:

CONTROLADORA		(R\$ MIL)
DESCRIÇÃO	2012	2011
Saldo Inicial	827	908
Atualização no exercício	56	221
Amortização no exercício	(67)	(302)
Saldo Final	816	827

CONTROLADA		(R\$ MIL)
DESCRIÇÃO	2012	2011
Saldo Inicial	5.380	4.200
Atualização no exercício	367	1.388
Amortização no exercício	(437)	(208)
Saldo Final	5.310	5.380

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a flutuação cambial, à variação da cotação de ações e da taxa de juros. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma política de gerenciamento de riscos que define as estratégias a serem adotadas, estabelece sistemas de controle e determina limites de exposição. Essa política veda a utilização de instrumentos financeiros derivativos para outras finalidades que não sejam a de redução de riscos e proteção patrimonial (*hedge*).

A controladora possui em seu ativo não circulante, ações de empresa estrangeira – Tavex Algodonera S/A – que são negociados na Bolsa de Valores de Madrid e denominados em Euros. Pela natureza do investimento e a intenção de permanência, a Bahema entende não ser necessária a proteção para o risco de variação cambial deste ativo.

Atualmente a Bahema não possui contratos a termo de dólar ou juros, futuros, opções, *swaps* com opção de arrendimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. A esse respeito, a Companhia reafirma seu compromisso com a política conservadora de gestão do caixa e do passivo financeiro.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social é representado por **5.996.334 ações ordinárias**, sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e formas previstas em lei. As ações preferenciais, quando emitidas, não conferem direito a voto, salvo nas condições e hipóteses que a lei determine em contrário, entretanto, terão as seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso, sem prêmio; e (b) distribuição de dividendos 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias.

As ações preferenciais nominativas não têm direito a voto e gozam de prioridades sobre as ações ordinárias na distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a AGO de 20/04/2012, os atuais acionistas deliberaram o que seguem:

- a) Compensação do Prejuízo Líquido do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2011 no valor de **R\$ 2.767 mil**, ficando estabelecida a sua absorção pela conta de Reserva de Lucros, sub-conta de Reservas Estatutárias para Investimentos, por força do parágrafo único do art.189 da Lei 6.404/76, não havendo lucros acumulados disponíveis para sua destinação.
- b) Ratificado a distribuição de dividendos intermediários aprovada na Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 03 de Abril de 2012 nos termos do parágrafo 2º do art.204 da Lei 6.404/76 e do art.29 do Estatuto Social, no montante total de **R\$ 5.996 mil**, os quais foram pagos em 04/06/2012 à razão de R\$ 1,00 (um real) por ação de emissão da Companhia, sendo **R\$ 3.033 mil** à conta de Reserva de Lucros a Realizar, e **R\$ 2.963 mil** à conta de Reserva de Lucros, sub-conta Reserva Estatutária para Investimentos.

O patrimônio líquido é composto conforme demonstrado no quadro abaixo:

(R\$ MIL)		
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONTROLADA
Capital Social	26.187	33.985
Reserva de Capital	33	0
Reserva Legal	3.085	4.646
Reserva Estatutárias p/ Investimentos	16.826	0
Prejuízos Acumulados	0	(1.079)
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	6.632	5.663
Resultado do período de 01 a 12/2012	(2.048)	0
Total do Patrimônio Líquido	50.715	43.215

Os valores lançados a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial são decorrentes de Ajuste de Avaliação Patrimonial reflexa da controlada Bahema Participações S/A. e ajuste de títulos e valores mobiliários próprios.

Os Ajustes de Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários próprios estão identificados na nota explicativa nº 15.

NOTA 15. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Na controladora tem a ajuste ao valor de mercado das aplicações financeiras destinadas a venda líquida dos efeitos tributários, e esta assim composta:

CONTROLADORA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	VARIAÇÃO
Ajuste de Avaliação patrimonial - Reflexa	5.630	2.288	146,07%
Ajuste de Avaliação patrimonial	1.519	3.315	-54,15%
Imposto de Renda (25%)	(380)	(829)	-54,15%
Contribuição Social (9%)	(137)	(298)	-54,15%
TOTAIS	6.632	4.476	

CONTROLADA		(R\$ MIL)	
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	VARIAÇÃO
Ajuste de Avaliação patrimonial	8.580	3.487	146,06%
Imposto de Renda (25%)	(2.145)	(872)	146,06%
Contribuição Social (9%)	(772)	(314)	146,06%
TOTAIS	5.663	2.301	

NOTA 16. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Bahema S/A e sua controlada Bahema Participações S/A são co-patrocinadoras solidárias do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, fato este que, somado ao desempenho positivo da carteira de investimentos no exercício, levou ao equilíbrio atuarial do fundo de pensão. A contribuição das patrocinadoras para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

A Bahema S/A e sua controlada seguem a Deliberação CVM nº 600/09 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total da despesa reconhecida na demonstração de resultado do exercício de 2012:

	(R\$ MIL)	
BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A	2012	2011
ATIVO (PASSIVO)		
ATUARIAL LÍQUIDO		
O valor presente, na data do balanço, das obrigações atuariais	(6.043)	(5.656)
O valor justo dos ativos do plano na data do balanço	6.299	5.748
O valor líquido de (ganhos) ou perdas atuariais não-reconhecido no balanço	(256)	0
O valor do custo do serviço passado ainda não-reconhecido no balanço	0	0
ATIVO / (PASSIVO) ATUARIAL LÍQUIDO	0	92
MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO		
(PASSIVO) ATUARIAL		
(Passivo) / ativo atuarial líquido no início do ano	92	1.118
(Despesas) / receitas reconhecidas no resultado do ano anterior	(67)	49
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	0	0
Reconhecimento de (ganhos) / Perdas atuariais	231	(1.075)
Valor justo dos ativos do plano não reconhecido como ativo	(256)	0
(PASSIVO) / ATIVO ATUARIAL LÍQUIDO	0	92
RESULTADO		
O custo do serviço corrente reconhecido no resultado	84	77
O custo dos juros	591	552
O rendimento efetivo e o esperado sobre ativos	(617)	(562)
As perdas e ganhos atuariais	0	0
O custo do serviço passado amortizado	0	0
RESULTADO LÍQUIDO	58	67

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro e sobre as eventuais diferenças temporárias antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2012:

A) Demonstrativo do calculo do IRPJ acumulados em 31/12/2012:

(R\$ MIL)

IMPOSTO DE RENDA	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido Antes do IRPJ	66	(1.084)	(1.653)	(2.767)
ADIÇÕES				
Despesas não dedutíveis	22	31	3.394	359
Gratificações a Dirigentes	17	0	0	0
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	701	1.574
Outras Adições	259	162	32	2
SOMA DAS ADIÇÕES	299	193	4.127	1.935
EXCLUSÕES				
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	0	6	0	5
Equivalência Patrimonial	0	0	705	497
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS	0	0	0	263
SOMA DAS EXCLUSÕES	0	6	706	765
Lucro Tributável Antes das Compensações	365	(897)	1.768	(1.597)
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	109	0	530	0
Lucro Tributável	255	(897)	1.237	(1.597)
IRPJ 15%	38	0	186	0
IRPJ adicional 10%	2	0	100	0
Total do IRPJ devido	40	0	285	0
Total do IRPJ a Pagar	40	0	285	0
(-) IRPJ Estimativa mensal paga até o mês	167	0	314	77
(=) IRPJ a Recolher (Recuperar)	(127)	0	(29)	(77)

B) Demonstrativo do calculo da CSLL acumulados em 31/12/2012:

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(R\$ MIL)			
	BAHEMA PARTICIPAÇÕES S/A		BAHEMA S/A	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido Antes do CSLL	66	(1.084)	(1.653)	(2.767)
ADIÇÕES				
Despesas não dedutíveis	22	31	3.394	321
Equivalência Patrimonial - Negativa	0	0	701	1.574
Outras Adições	259	137	0	2
SOMA DAS ADIÇÕES	281	168	4.095	1.897
EXCLUSÕES				
Lucros e dividendos – invest. aos custos de aquisições	0	6	0	5
Equivalência Patrimonial	0	0	706	497
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS	0	0	0	263
SOMA DAS EXCLUSÕES	0	6	706	765
Lucro Tributável Antes das Compensações	347	(922)	1.736	(1.635)
(-) Compensação Prejuízo Fiscal Anos Anteriores	104	0	521	0
Lucro Tributável	243	(922)	1.215	(1.635)
CSLL 9%	22	0	109	0
Total da CSLL devida	22	0	109	0
(-) CSLL Estimativa mensal pago até o mês	66	0	120	30
(=) CSLL a Pagar (Recuperar)	(44)	0	(10)	(30)

NOTA 18. RESULTADOS FISCAIS FUTUROS

A sociedade possui créditos, a compensar com lucros tributáveis futuros.:

Na Controladora:

- a) R\$ 12.160 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/dez./12;
- b) R\$ 9.705 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/dez./12;

Na Controlada:

- a) R\$ 787 mil - Prejuízos Fiscais acumulados até 31/dez./12;
- b) R\$ 818 mil - Base Negativa da Contribuição Social acumulada até 31/dez./12;

NOTA 19. OUTRAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

Estes grupos são compostos das seguintes contas:

a) Outras Receitas
(R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Receita na Venda de Ações	0	1.407
Dividendos Recebidos	0	5
Utilização de PF e BCN da CSLL no REFIS Lei 11.941/09	0	263
Resultado Positivo na Participação Societária - MEP	705	0
Outras Receitas	75	0
TOTAL	780	1.675

b) Outras Despesas
(R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011
Custo na Venda de Ações	0	1.278
Pis s/ Outras Receitas	1	0
Cofins s/ Outras Receitas	4	0
Perdas de Direitos, Invest. e Valores	3.274	0
Resultado Negativo na Participação Societária - MEP	701	0
Outras Despesas	2	2
TOTAL	3.982	1.280

NOTA 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião realizada em 21 de março de 2.013, o Conselho de Administração por unanimidade deliberou os seguintes eventos:

- Compensação do prejuízo líquido do exercício encerrado em 31/12/12, no valor de R\$ 2.048 mil, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos.
- Distribuição de dividendos intermediários, no montante total de R\$ 5.996 mil, à conta de Reserva Estatutária para Investimentos. Os dividendos serão calculados com base na posição acionária de 28 de março de 2.013, à razão de R\$ 1,00 por ação, com pagamento a ser realizado em 12 de abril de 2.013.

Edson Carvalho de Oliveira Filho
Diretor Financeiro

Edson Manabu Kubagawa
CRCTC 1 SP 146.701/O-4
CPF: 085.910.178-97